

# FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL - BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025



Signatory of:



**BPI**

GESTÃO DE ATIVOS

Grupo  CaixaBank

# ÍNDICE

<b>1. RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....</b>	<b>10</b>
<b>3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....</b>	<b>13</b>
<b>4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 .....</b>	<b>15</b>
<b>5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025 .</b>	<b>17</b>
<b>6. RELATÓRIO DE AUDITORIA.....</b>	<b>31</b>

## 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

### BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO

<b>Tipo de Fundo:</b>	Fundo Aberto Flexível
<b>Data de Início:</b>	3 de fevereiro de 1997
<b>Objetivo:</b>	Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma gestão diversificada de ativos, nos mercados nacionais e internacionais de ações e obrigações.
<b>Política de Distribuição de Rendimentos:</b>	Fundo de distribuição
<b>Banco Depositário:</b>	Cecabank Sucursal em Portugal
<b>Locais de Comercialização:</b>	Banco BPI, SA
<b>Canais Alternativos de Comercialização à Distância:</b>	Internet – <a href="http://www.bpinet.pt">www.bpinet.pt</a> ; BPI APP Telefone - BPI Direto (707 020 500)

#### Comentário da Gestão

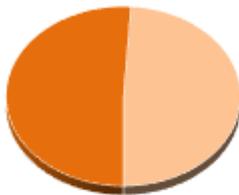
O primeiro semestre de 2025 caracterizou-se por elevada volatilidade nos mercados financeiros, refletindo uma conjugação de fatores geopolíticos, fiscais, monetários e tecnológicos. A reeleição de Donald Trump introduziu incerteza significativa quanto à orientação da política económica norte-americana, destacando-se a implementação de tarifas comerciais generalizadas, com agravamentos para a China, União Europeia e Japão, e propostas de extensão dos cortes orçamentais. A reação inicial dos mercados foi de correção acentuada, com o S&P 500 a registar uma das maiores quedas em dois dias desde a Segunda Guerra Mundial. No entanto, a decisão de adiar a entrada em vigor das tarifas por 90 dias e a publicação de indicadores macroeconómicos sólidos suportaram uma recuperação expressiva, particularmente no setor tecnológico, impulsionado pelo crescimento estrutural em IA, semicondutores e cloud computing.

Na Europa, a alteração da orientação fiscal, com destaque para o anúncio de um programa plurianual de investimento público na Alemanha, contribuiu para um desempenho relativo superior dos ativos europeus. Este impulso orçamental implicou uma reavaliação das curvas de yields, com pressão ascendente nas taxas soberanas de longo prazo. No mercado obrigacionista norte-americano, a retórica orçamental mais contida, aliada a dados de sentimento menos robustos e à incerteza política, favoreceu a dívida pública, apesar da revisão em baixa do rating soberano durante o semestre.

O ouro valorizou, atingindo novos máximos históricos, sustentado pelo aumento das tensões geopolíticas e pelo risco de aceleração inflacionista derivado das medidas protecionistas. Apesar da

incerteza persistente, o semestre encerrou com reavivamento da confiança, apoiado por fundamentais económicos sólidos e ajustamentos políticos que mitigaram os riscos iniciais. A avaliação prospetiva mantém-se cautelosamente construtiva, com valorização seletiva e foco na gestão do risco. Para mais informação detalhada sugerimos a consulta dos comentários de gestão disponíveis nas fichas mensais em <https://www.bancobpi.pt/particulares/poupar-investir/fundos-investimento>.

#### Distribuição dos activos do Fundo em 30.06.2025



■ Liquidez 0%   ■ Ações 51%   ■ Obrigações 49%

#### Principais títulos em carteira

Buoni Poliennali del Tes 2% 01.02.28	3,85%
France (Govt Of) 2% 25.11.32	3,08%
Stellantis Nv 3.875% 06.06.31 Call	1,04%
Banco Bilbao Vizcaya Arg 4% 25.02.37 Cal	1,02%
Ford Motor Credit Co Llc 4.066% 21.08.30	1,02%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto.

A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

#### Condições de Investimento em 30.06.2025

<b>Subscrição Inicial</b>	250 euros	<b>Prazo Liquidação Resgate</b>	5 dias úteis
<b>Entregas Adicionais</b>	25 euros		
<b>Comissões:</b>			
<b>Subscrição</b>	0%	<b>Gestão</b>	1,400%
<b>Resgate</b>	0%	<b>Depositário</b>	0,090%

## Remunerações

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 (RGA), informamos que até 30 de junho de 2025, foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante
Total	58	1 475 470 €
<b>Colaboradores Identificados</b>		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	9	48 500 €
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	212 000 €
Outros Colaboradores Identificados *	6	287 482 €
<b>Colaboradores não Identificados</b>		
Restantes colaboradores**	40	927 488 €

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante
Total	46	446 819 €
<b>Colaboradores Identificados</b>		
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	-	-
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	5	43 607 €
Outros Colaboradores Identificados *	9	55 215 €
<b>Colaboradores não Identificados</b>		
Restantes colaboradores**	32	347 997 €

\*Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que auferiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

Inclui ex-colaboradores do coletivo identificado que se desvincularam da Sociedade antes de 31 de dezembro de 2024.

\*\* Inclui Administradores e colaboradores que se desvincularam da sociedade antes de 30 de junho de 2025.

\*\*\* A 30 de junho de 2025 a Sociedade Gestora tinha um total de 44 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal.

## Rentabilidade e Risco

Movimentos de unidades de participação	2025
UP em circulação no início do período	5.827.104
UP emitidas em 2025	7.381.432
UP resgatadas em 2025	60.503
UP em circulação no final do período	13.148.033



Advertência: Os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rentabilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

#### Demonstração do Património do Fundo

(Valores em Euros)

	30/06/2025	31/12/2024
Valores Mobiliários	67 447 428	31 990 148
Saldos Bancários	1 780 983	184 889
Outros Ativos	2 267 161	329 851
<b>Total Dos Ativos</b>	<b>71 495 572</b>	<b>32 504 888</b>
Passivo	4 990 331	73 949
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>66 505 241</b>	<b>32 430 939</b>

#### Distribuição de títulos em carteira

(Valores em Euros)

Descrição dos Títulos	Preço de Aquisição	Valor da Carteira	Juros Corridos	SOMA	%
<b>VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>					
<i>M.C.O.B.V. Portuguesa</i>	931 169	938 991	11 833	950 824	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	41 519 278	41 786 470	147 599	41 934 069	62%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	23 535 933	24 721 966	-	24 721 966	37%
<b>OUTROS VALORES</b>					
<i>Valores mobiliários estrangeiros não cotados</i>	34 371	-	-	-	0%
<b>TOTAL</b>	<b>66 020 751</b>	<b>67 447 427</b>	<b>159 432</b>	<b>67 606 859</b>	

**Movimentos de títulos no período**

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
M.C.O.B.V. Portuguesas	624 637	2 150 261
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	54 212 801	27 712 109
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	20 926 145	4 190 419
Unidades de Participação	9 046 269	11 635 321

**Operações com derivados no período**

(Valores em Euros)

	Compras	Vendas
Futuros	11 149 745	11 149 745

**Risco e Compliance**

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

**Regras de valorimetria**

## a) Valores mobiliários

- i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela **Sociedade Gestora**.
- ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização FLEXÍVEL não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da **Sociedade Gestora** disponibilizadas para o

Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela **Sociedade Gestora** para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso FLEXÍVEL em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a **Sociedade Gestora** considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da **Sociedade Gestora** melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de *market makers* da escolha da **Sociedade Gestora**, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
  - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
  - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

#### b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado

e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela **Sociedade Gestora** utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
  - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um *market-maker* da escolha da **Sociedade Gestora**;
  - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da **Sociedade Gestora** sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzem-se no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

### Factos Relevantes Ocorridos no Período

No período corrente o BPI Renda Trimestral – Dinâmico passou a ser um OIC de distribuição, cujos rendimentos serão pagos no quinto dia útil de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, com início de pagamento a partir de julho de 2025. Os pagamentos aos Participantes serão efetuados por crédito nas respetivas contas, junto das entidades comercializadoras. O montante dos rendimentos a distribuir, por unidade de participação, é determinado pela Sociedade Gestora primariamente em função dos rendimentos líquidos provenientes dos juros e dividendos obtidos pelo Fundo.

Decorrente desta alteração na estratégia de investimento do Fundo, com referência a 23 de abril de 2025, as unidades de participação transitaram da Classe A para a Classe D de investimentos, o que levou à alteração do respetivo número de unidades de participação em circulação bem como à alteração da denominação do Fundo BPI Global para BPI Renda Trimestral – Dinâmico.

### Eventos Subsequentes

Nada a referir.

Carla Sofia Coelho Ribeiro Miranda



Lisboa, 29 de agosto de 2025

## **2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

ATIVO						
Código	Designação	30.06.2025			31.12.2024	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido
<b>Outros Ativos</b>						
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM	-	-	-	-	-
33	Activos Intangíveis das SIM	-	-	-	-	-
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>	-	-	-	-	-
<b>Carteira de Títulos</b>						
21	Obrigações	33 546 064	156 626	(76 028)	33 626 662	16 635 805
22	Acções	32 474 687	2 180 292	(834 214)	33 820 765	12 487 763
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-
24	Unidades de Participação	-	-	-	-	2 866 580
25	Direitos	-	-	-	-	-
26	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	-
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	66 020 751	2 336 918	(910 242)	67 447 427	31 990 148
<b>Outros Activos</b>						
31	Outros Activos da Carteira	-	-	-	-	-
	<i>Total de Outros Activos</i>	-	-	-	-	-
<b>Terceiros</b>						
411 + ... + 419	Contas de Devedores	1 749 033	-	-	1 749 033	6 988
	<i>Total dos Valores a Receber</i>	1 749 033	-	-	1 749 033	6 988
<b>Disponibilidades</b>						
11	Caixa	-	-	-	-	-
12	Depósitos à Ordem	1 780 983	-	-	1 780 983	184 889
13	Depósitos a Prazo e com pré-aviso	-	-	-	-	-
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-
	<i>Total Disponibilidades</i>	1 780 983	-	-	1 780 983	184 889
<b>Acréscimos e diferimentos</b>						
51	Acréscimos de Proveitos	495 921	-	-	495 921	322 863
52	Despesas com Custo Diferido	22 194	-	-	22 194	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-	-	-	-
59	Contas Transitórias Activas	14	-	-	14	-
	<i>Total Acréscimos E Diferimentos Activo</i>	518 129	-	-	518 129	322 863
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>70 068 896</b>	<b>2 336 918</b>	<b>(910 242)</b>	<b>71 495 572</b>	<b>32 504 888</b>
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A						
					-	4 076 779
Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe D						
					13 148 033	-

PASSIVO			
Código	Designação	Períodos	
		30.06.2025	31.12.2024
<b>Capital do OIC</b>			
61	Unidades de Participação	(50 495 806)	20 383 886
62	Variações Patrimoniais	829 646	(106 006 109)
64	Resultados Transitados	117 901 507	115 272 014
65	Resultados Distribuídos	(489 107)	-
66	Resultado Líquido do Exercício	(1 240 999)	2 781 148
67	Dividendos Antecipados das SIM	-	-
	<i>Total do Capital do OIC</i>	66 505 241	32 430 939
<b>Provisões Acumuladas</b>			
481	Provisões para Encargos	-	-
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>	-	-
<b>Terceiros</b>			
421	Resgates a Pagar aos Participantes	33 074	24 325
422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	489 107	-
423	Comissões a Pagar	105 795	43 900
424 + ... + 429	Outras Contas de Credores	4 333 733	1 668
43+12	Empréstimos Obtidos	-	-
44	Pessoal	-	-
46	Acionistas	-	-
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>	4 961 709	69 893
<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
55	Acréscimos de Custos	6 033	4 056
56	Receitas com Provento Diferido	395	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	22 194	-
59	Contas Transitórias Passivas	-	-
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>	28 622	4 056
	<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>	<b>71 495 572</b>	<b>32 504 888</b>
Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A			
		-	7,9550
Valor Unitário da Unidade Participação - Classe D			
		5,0582	-

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.2025	31.12.2024			30.06.2025	31.12.2024
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	A vista	-	-	911	A vista	-	-
912	A prazo (forwards cambiais)	-	-	912	A prazo (forwards cambiais)	-	-
913	Swaps cambiais	-	-	913	Swaps cambiais	-	-
914	Opções	-	-	914	Opções	-	-
915	Futuros	-	-	915	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	-	-	921	Contratos a prazo (FRA)	-	-
922	Swap de taxa de juro	-	-	922	Swap de taxa de juro	-	-
923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-	923	Contratos de garantia de taxa de juro	-	-
924	Opções	-	-	924	Opções	-	-
925	Futuros	-	-	925	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	Operações sobre Cotações				Operações sobre Cotações		
934	Opções	-	-	934	Opções	-	-
935	Futuros	-	-	935	Futuros	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos de Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-	941	Operações a prazo (reporte de valores)	-	-
944	Valores cedidos em garantia	-	-	942	Valores cedidos em garantia	-	-
945	Empréstimos de títulos	-	-	943	Empréstimos de títulos	-	-
	<i>Total</i>	-	-		<i>Total</i>	-	-
	TOTAL DOS DIREITOS	-	-		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	-	-
	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	-		CONTAS DE CONTRAPARTIDA	-	-

### **3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.2025	30.06.2024			30.06.2025	30.06.2024
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
711+714+717+718	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
	de Operações Correntes	672	117	812+813	da carteira de Títulos e Outros Activos	382.032	235.117
712+713	da carteira de Títulos e Outros Activos	-	-	811+814+817+818	Outros Operações Correntes	2.522	4.974
719	de Operações Extrapatrimoniais	-	-	819	De Operações Extrapatrimoniais	-	-
	Comissões e Taxas				Rendimento de Títulos		
722+723	De carteira de Títulos e Outros Activos	29.605	416	822+...+824+825	De carteira de Títulos e Outros Activos	201.475	116.996
724+...+728	Outras Operações Correntes	130.094	254.586	829	de Operações Extrapatrimoniais	-	-
729	De Operações Extrapatrimoniais	621	432		Ganhos em Operações Financeiras		
	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Na Carteira de títulos e Outros Activos	19.690.541	16.180.017
731+738	outras Operações Correntes	-	-	831+837+838	Outras Operações Correntes	-	-
732+733	Na Carteira de títulos e Outros Activo	21.275.776	14.423.785	839	Em Operações Extrapatrimoniais	94.680	284.398
739	Em Operações Extrapatrimoniais	132.344	406.056		Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos				Provisões para encargos	-	-
7411+7421	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais	24.579	14.578	851		-	-
	e Incrementos Patrimoniais				Outros proveitos e Ganhos Correntes	245	16
7412+7422	Impostos Indirectos	15.363	18.584				
7418+7428	Outros Impostos	-	-		<b>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</b>	<b>20.371.495</b>	<b>16.821.518</b>
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para encargos	-	-				
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3.446	3.289				
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</b>	<b>21.612.500</b>	<b>15.121.842</b>	89	Outros proveitos e Ganhos das SIM	-	-
					<b>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
79	Outros Custos e Perdas SIM	-	-				
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>				
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis	-	-	881	Recuperação de Incobráveis	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-	882	Ganhos Extraordinários	-	-
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	-	1.152	883	Ganhos imputáveis a Exercícios Anteriores	6	1.504
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-	888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	-	-
	<b>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</b>	<b>-</b>	<b>1.152</b>		<b>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</b>	<b>6</b>	<b>1.504</b>
63	Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-	-				
66	<b>Resultado Líquido do Período (se &gt; 0)</b>	<b>-</b>	<b>1.700.028</b>	66	<b>Resultado Líquido do Período (se &lt; 0)</b>	<b>1.240.999</b>	<b>-</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>21.612.500</b>	<b>16.823.022</b>		<b>TOTAL</b>	<b>21.612.500</b>	<b>16.823.022</b>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	(1.031.333)	2.107.929	F-E	Resultados Eventuais	(6)	(352)
8*9-7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(38.285)	(122.090)	B+D+F-A-C-E+74	Resultados Antes de Impostos	(1.201.057)	1.733.190
B-A	Resultados Correntes	(1.241.005)	1.699.676	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultados Líquido do período	(1.240.999)	1.700.028

#### **4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL – BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(valores em Euro)

Data: 30.06.2025

Discriminação dos Fluxos	30.06.2025	30.06.2024
<b>Operações sobre as unidades do OIC</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>67 059 649</b>	<b>550 032</b>
Subscrição de unidades de participação	67 059 649	550 032
<b>Pagamentos</b>	<b>(31 094 838)</b>	<b>(2 875 500)</b>
Resgates de unidades de participação	(31 094 838)	(2 875 500)
<b>Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC</b>	<b>35 964 811</b>	<b>(2 325 468)</b>
<b>Operações da carteira de títulos e outros activos</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>47 482 979</b>	<b>13 913 736</b>
Vendas de títulos e outros activos da carteira	43 264 185	11 440 101
Reembolsos de títulos e outros activos da carteira	-	766 839
Rendimentos de títulos e outros activos da carteira	140 469	105 052
Resgates de unidades de participação noutros OIC	2 616 396	1 336 990
Juros e proveitos similares	759 670	260 788
Outros recebimentos relacionados com a carteira	702 259	3 966
<b>Pagamentos</b>	<b>(81 595 700)</b>	<b>(10 723 647)</b>
Compras de títulos e outros activos da carteira	(80 716 007)	(9 481 423)
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	(300 000)	(1 186 990)
Comissões de bolsa suportadas	(23 018)	(15)
Juros e custos similares	(549 307)	(53 864)
Comissões de corretagem	(5 303)	(399)
Outras comissões e taxas	-	-
Outros pagamentos com a carteira de títulos	(2 065)	(956)
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros activos</b>	<b>(34 112 721)</b>	<b>3 190 089</b>
<b>Operações a prazo e de divisas</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>19 307 271</b>	<b>9 471 121</b>
Operações cambiais	18 105 930	2 119 444
Operações sobre cotações	23 755	231 643
Margem inicial em contratos de futuros e opções, recebida	1 177 509	7 120 034
Outras comissões recebidas em operações a prazo e de divisas	77	-
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Outras comissões	-	-
Operações de taxa de juro	-	-
<b>Pagamentos</b>	<b>(19 351 901)</b>	<b>(9 554 854)</b>
Operações cambiais	(18 104 623)	(2 120 974)
Operações de taxa de juro	-	-
Margem inicial em contratos de futuros e opções, paga	(1 177 509)	(7 066 503)
Outras comissões pagas em operações a prazo e de divisas	(564)	(448)
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	-	-
Comissões em contratos de opções	-	-
Operações sobre cotações	(69 205)	(366 929)
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b>(44 630)</b>	<b>(83 733)</b>
<b>Operações de gestão corrente</b>		
<b>Recebimentos</b>	<b>2 522</b>	<b>4 974</b>
Juros de depósitos bancários	2 522	4 974
<b>Pagamentos</b>	<b>(234 502)</b>	<b>(276 788)</b>
Juros de disponibilidades e empréstimos	(672)	(117)
Comissão de gestão	(197 184)	(238 890)
Comissão de depósito	(14 551)	(15 248)
Impostos e taxas	(21 419)	(21 830)
Outros pagamentos com operações de gestão corrente	(676)	(703)
Juros devedores de depósitos bancários	-	-
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b>(231 980)</b>	<b>(271 814)</b>
<b>Saldo dos Fluxos de Caixa do Período</b>	<b>1 575 480</b>	<b>509 074</b>
<b>Efeitos das Diferenças de Cambio</b>	<b>20 613</b>	<b>17 149</b>
<b>Disponibilidades no Início do Período</b>	<b>184 889</b>	<b>346 746</b>
<b>Disponibilidades no Fim do Período</b>	<b>1 780 982</b>	<b>872 968</b>

## **5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2025**

INTRODUÇÃO

A constituição do BPI RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO Fundo de Investimento Aberto Flexível (OIC) foi autorizada por deliberação do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de 15 de novembro de 1996, tendo iniciado a sua atividade em 3 de fevereiro de 1997.

É um organismo de investimento coletivo aberto, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes o acesso a uma gestão diversificada de ativos, através da realização de investimentos nos vários mercados financeiros.

O OIC é administrado, gerido e representado pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo CECABANK, Sucursal em Portugal.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de quatro Euros e noventa e nove cêntimos cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no segundo dia útil após a solicitação de subscrição ou resgate, respetivamente.

Durante o período findo em 30 de junho de 2025, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)						
	31.12.2024	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2025
Valor base	20.383.886	66.160.378	(20.804.102)	-	-	-	65.740.162
Diferença p/valor Base	(106.006.109)	899.270	(10.299.484)	-	-	-	(115.406.323)
Resultados distribuídos	-	-	-	-	(489.107)	-	(489.107)
Resultados acumulados	115.272.014	-	-	2.781.148	(151.654)	-	117.901.508
Resultados do período	2.781.148	-	-	(2.781.148)	-	(1.240.999)	(1.240.999)
<b>Total</b>	<b>32.430.939</b>	<b>67.059.648</b>	<b>(31.103.586)</b>	<b>-</b>	<b>(640.761)</b>	<b>(1.240.999)</b>	<b>66.505.241</b>
<b>Classe A</b>							
Nº de Unidades participação	4.076.779	23.539	(4.100.318)	-	-	-	-
Valor Unidade participação	7,9550	7,7393	7,5106	-	-	-	-
<b>Classe D</b>							
Nº de Unidades participação	-	13.208.536	(60.503)	-	-	-	13.148.033
Valor Unidade participação	-	5,0632	5,0853	-	-	-	5,0582

Decorrente de uma alteração na estratégia de investimento do Fundo, com referência a 23 de abril de 2025, as unidades de participação transitaram da Classe A para a Classe D de investimentos, o que levou à alteração do número de unidades de participação em circulação.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2025	30/06/2025	5,0582	66 505 241	13 148 033
	31/03/2025	7,6692	30 293 176	3 949 998
Ano 2024	31/12/2024	7,9550	32 430 939	4 076 779
	30/09/2024	7,7749	32 550 625	4 186 618
	30/06/2024	7,6950	33 393 257	4 339 631
	31/03/2024	7,6222	34 250 757	4 493 570
Ano 2023	31/12/2023	7,3175	33 921 758	4 635 711
	30/09/2023	7,3175	33 356 096	4 871 393
	30/06/2023	6,9286	34 724 161	5 011 744
	31/03/2023	6,7134	34 669 011	5 164 132

Em 30 de junho de 2025, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	Nº participantes
UPS >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	-
0.5% <= Ups < 2%	-
Ups < 0.5%	6 943
TOTAL	6 943

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2025, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	(valores em Euro)
						SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS <i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i> - Obrigações diversas BANCO COMERCIO PORT 8.75% A:05/03/33	331 431	3 085	(1 711)	332 805	5 058	337 863

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
- Obrigações diversas						
CREDITO AGRICOLA MUT. 3.625 % 29/01/30	200 551	1 501	-	202 052	2 165	204 217
ENERGIAS DE PORTUGAL 4.625 % 16/09/54	198 682	4 446	-	203 128	2 686	205 814
GREENVOLT ENERGIAS 2.625% 10/11/28	58 650	1 026	-	59 676	1 020	60 696
GREENVOLT ENERGIAS 5.20 % 18/11/27	71 120	-	(70)	71 050	425	71 475
GREENVOLT ENERGIAS 4.65 % 14/02/29	70 735	-	(455)	70 280	479	70 759
	931 169	10 058	(2 236)	938 991	11 833	950 824
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Ações						
SAP AG	494 036	2 911	(5 946)	491 001	-	491 001
SIEMENS AG	502 058	16 641	(2 215)	516 484	-	516 484
ALLIANZ SE	464 100	651	(13 292)	451 459	-	451 459
BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA	492 956	10 594	(4 614)	498 936	-	498 936
IBERDROLA SA	481 100	11 309	(744)	491 665	-	491 665
INDITEX SA	370 093	85 615	(15 852)	439 856	-	439 856
HERMES INTERNACIONAL	427 615	45 828	(11 343)	462 100	-	462 100
TOTAL SA	487 298	803	(5 916)	482 185	-	482 185
L-OREAL SA	448 967	23 169	(12 088)	460 048	-	460 048
AXA SA	486 975	2 397	(1 291)	488 081	-	488 081
LOUIS VUITTON (LVMH)	460 717	10 387	(54 958)	416 146	-	416 146
SCHNEIDER ELECTRIC SE	471 447	25 725	(186)	496 986	-	496 986
BNP PARIBAS	489 143	4 144	(4 000)	489 287	-	489 287
ENEL SPA	494 839	13 202	(755)	507 286	-	507 286
ASML HOLDING NV	491 576	72 976	(788)	563 764	-	563 764
NOVO NORDISK A/S- B	486 747	34 329	(31 211)	489 865	-	489 865
EVOLUTION GAMING GROUP	447 502	24 145	(55 204)	416 443	-	416 443
EPIROC AB A	482 969	-	(13 902)	469 067	-	469 067
ATLAS COPCP AB-A SHS	424 244	51 980	(8 082)	468 142	-	468 142
	8 904 382	436 806	(242 387)	9 098 801	-	9 098 801
- Obrigações diversas						
BARRY CALLEBAUT 4.25% 19/08/2031	199 744	1 750	-	201 494	2 294	203 788
VGP NV 4.25% 29/01/31	197 973	2 777	-	200 750	1 805	202 555
SCHAEFFLER AG 5.375 % 01/04/31	200 625	3 875	-	204 500	2 297	206 797
BANKINTER SA 5 % 25/06/34	203 667	5 858	-	209 525	137	209 662
IBERCAJA BANCO SA 4.125% 18/08/36	497 321	-	(381)	496 940	667	497 607
UNICAJA BANCO SA 3.125% 19/07/32	495 463	1 993	(71)	497 385	1 841	499 226
UNICAJA BANCO SA 5.50% 22/06/34	313 959	3 981	-	317 940	362	318 302
CNP ASSURANCE SACA 5.25 % 18/07/53	106 898	774	-	107 672	949	108 621
ORANO SA 4 % 12/03/2031	407 947	3 366	(635)	410 678	2 707	413 385
VALEO SA 4.5% 11/04/30	500 375	-	(1 885)	498 490	937	499 427
ILIAD SA 5.375% 02/05/31	211 898	-	(162)	211 736	1 458	213 194
AIR FRANCE KLM 4.625% 23/05/29	202 638	4 129	(34)	206 733	963	207 696
COVIVIO HOTELS SACA 4.125% 23/05/33	200 654	2 033	-	202 687	859	203 546
ENGIE SA 4.75% 14/06/49 PERP	104 375	-	(500)	103 875	78	103 953
RCI BANQUE SA 3.875% 30/09/30	455 101	2 947	(74)	457 974	3 905	461 879
ALTAREA 5.50% 02/10/31	209 018	-	(1 591)	207 427	1 989	209 416
ROQUETTE FRERES SA 3.774% 25/11/31	399 492	-	(1 432)	398 060	-	398 060
KERING 3.625 % 21/11/34	490 758	-	(6 393)	484 365	1 937	486 302
BNP PARIBAS 4.1986 % 16/07/35	201 440	2 501	-	203 941	2 657	206 598
TELEPERFORMANCE 4.25 % 21/01/30	204 659	-	(957)	203 702	966	204 668
SOCIETE GENERALE 3.75 % 17/05/35	495 332	1 371	(421)	496 282	1 747	498 029
ACCOR SA 3.5 % 04/03/33	689 126	-	(3 214)	685 912	2 675	688 587
RENAULT 4.75% 24/03/2037	299 972	3 043	-	303 015	1 458	304 473
TIKEHAU 4.25% 08/04/31	502 281	4 842	-	507 123	2 352	509 475
UNIPOLSAI 4.90% 23/05/2034	203 466	6 598	-	210 064	1 020	211 084
BANCO BPM 4 % 01/01/2036	597 936	-	(2 010)	595 926	-	595 926
INFINEON TECHNOLOGIES 3.625% PERP	301 491	-	(1 149)	300 342	-	300 342
REPSOL INT FIN 4,247% PERP	364 963	1 967	-	366 930	2 043	368 973
VODAFONE GROUP 3% 27/08/80	643 549	2 906	(357)	646 098	1 789	647 887
SAMPO 2.5% 03/09/2052	453 383	658	(319)	453 722	726	454 448
LORCA TELECOM BONDCO 4% 18/09/27	180 414	-	(302)	180 112	1 300	181 412

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
- Obrigações diversas						
BANCO DE CREDITO SOCIAL 5.25% 27/11/31	304 823	584	(766)	304 641	1 913	306 554
CASTELLUM AB 3.125% PERP	467 706	2 994	-	470 700	1 368	472 068
TEREOS FINANCE GROUP I 4.75% 30/04/27	384 021	-	(1 251)	382 770	1 689	384 459
TELIA COMPANY AB 2.75% 30/06/83	344 351	-	(1 565)	342 786	-	342 786
EUROFINS SCIENTIFIC SE 6.75% PERP	191 696	679	-	192 375	2 064	194 439
INEOS FINANCE PLC 6.625% 15/05/28	368 543	2 130	(323)	370 350	2 558	372 908
TDC NET AS 6.5% 01/06/31	485 631	3 070	(187)	488 514	1 809	490 323
TELEFONICA EUROPE 6.75% PERP	328 370	2 096	(135)	330 331	2 386	332 717
HEATHROW FUNDING LTD 4.50% 11/07/33	201 881	-	(1 350)	200 531	1 546	202 077
NATIONAL GRID INC 4.668% 12/09/33	187 042	358	-	187 400	1 186	188 586
ZF EUROPE FINANCE 4.75% 31/01/2029	472 955	274	(2 656)	470 573	1 887	472 460
BAT INT FINANCE 4.125% 12/04/32	184 606	335	-	184 941	1 078	186 019
WARNERMEDIA 4.302% 17/01/2030	598 843	-	(8 593)	590 250	1 438	591 688
LOTTOMATICA SPA ROMA 5.375% 01/06/30	186 926	427	-	187 353	753	188 106
CMA CGM SA 5.50% 15/07/29	196 346	37	-	196 383	1 887	198 270
SOFTBANK 5.75 % 08/07/32	386 120	-	(7 323)	378 797	5 264	384 061
P3 GROUP SARL 4% 19/04/32	199 193	2 211	-	201 404	1 512	202 916
BANK MILLENNIUM SA 5.308 % 25/09/29	567 799	7 120	(639)	574 280	5 919	580 199
SERVICIOS MEDIO AMBIENTE 3.715% 08/10/31	200 145	948	-	201 093	3 125	204 218
IHG FINANCE LLC 3.625 % 27/09/31	179 269	1 458	-	180 727	983	181 710
HLDNG D INFRA METIERS 4.875% 24/10/29	359 036	4 359	(242)	363 153	4 287	367 440
GETLINK SE 4.125% 15/04/30	305 473	607	(89)	305 991	1 535	307 526
ABERTIS FINANCE BV 4.870 % PERP.	304 354	3 046	(238)	307 162	2 455	309 617
DE VOLKSBANK NV 4.125 % 27/11/35	199 623	1 566	-	201 189	3 119	204 308
ENI SPA 4.50 % PERPETUO	198 645	3 105	-	201 750	1 627	203 377
DEUTSCHE LUFTHANSA 5.25 % 15/01/55	300 093	-	(1 767)	298 326	-	298 326
SUDZUCKER INT FINANCE 4.125% 29/01/32	489 554	3 463	(83)	492 934	2 368	495 302
GENERAL MOTORS FIN 3.7 % 14/07/31	496 272	4 071	(138)	500 205	2 321	502 526
TORONTO DOMINION BANK 4.03 % 23/01/36	472 087	1 471	(416)	473 142	4 286	477 428
LOXAM SAS 4.25% 15/02/30	180 450	1 856	-	182 306	1 105	183 411
OVH GROUPE 4.75 05/02/2031	183 109	-	(998)	182 111	1 544	183 655
IMPERIAL BRANDS FIN 3.875% 12/02/34	492 197	1 014	(1 544)	491 667	3 036	494 703
FASTIGHETS AB BALDER 4% 19/02/32	499 088	1 492	(1 485)	499 095	2 652	501 747
FORD MOTOR CREDIT 4.066% 21/08/30	692 654	5 602	(286)	697 970	3 955	701 925
BBVA 4% 25/02/37	697 660	1 816	(249)	699 227	3 178	702 405
NATWEST GROUP PLC 3.723 % 25/02/35	417 845	1 515	-	419 360	1 271	420 631
METRO AG 4% 05/03/2025	256 970	6 085	-	263 055	1 596	264 651
INTESA SANPAOLO 4.217% 05/03/35	356 915	2 003	-	358 918	1 289	360 207
CTP NV 4.25 % 10/03/2035	602 608	7 427	(2 048)	607 987	4 348	612 335
MAN AIR GRP FND P 4% 19/03/2035	201 824	1 624	(654)	202 794	1 852	204 646
BARCLAYS PLC 4.616% 26/03/2037	201 250	2 827	-	204 077	2 049	206 126
FRESENIUS MEDICAL CARE 3.75% 08/04/32	150 724	1 189	(22)	151 891	735	152 626
AZKO NOBEL NV 4% 31/03/2035	201 846	1 255	(963)	202 138	1 721	203 859
AROUNDTOWN SA 3.50 % 13/05/30	295 938	-	(852)	295 086	-	295 086
BANK POLSKA KASA 3.75% 04/06/31	497 593	1 225	-	498 818	1 259	500 077
STELLANTIS NV 3.875% 06/06/31	718 048	2 024	-	720 072	1 537	721 609
REPSOL EUROPE FINANCE 4.50% PERP	300 000	2 337	-	302 337	150	302 487
PKO BANK POLSKI 3.625 % 30/06/2031	199 856	701	-	200 557	-	200 557
WEBUILD SPA 4.125% 03/07/2031	380 000	-	(2 043)	377 957	-	377 957
	27 623 896	145 770	(60 792)	27 708 874	139 558	27 848 432
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
- Ações						
ENBRIDGE INC	451 821	1 209	(8 878)	444 152	-	444 152
NOVARTIS AG	488 604	9 973	(596)	497 981	-	497 981
ROCHE HOLDING AG-DIVIDEND RIGHT CERT	481 411	202	(13 579)	468 034	-	468 034
PARTNERS GROUP	484 525	1 186	(26 179)	459 532	-	459 532
NESTLE SA	470 264	-	(40 060)	430 204	-	430 204
RIO TINTO PLC	471 703	258	(24 437)	447 524	-	447 524
UNILEVER PLC	476 395	-	(23 757)	452 638	-	452 638
RELX PLC	476 087	1 725	(7 167)	470 645	-	470 645

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros Corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros EU</i>						
<i>- Ações</i>						
NATIONAL GRID PLC	476 414	3 690	(5 128)	474 976	-	474 976
ACCENTURE PLC - A	476 589	29 067	(25 698)	479 958	-	479 958
TOYOTA MOTOR CORP	412 080	-	(34 822)	377 258	-	377 258
ABBVIE INC	467 426	1 223	(10 301)	458 348	-	458 348
ALPHABET INC-CL C	425 310	73 926	(213)	499 023	-	499 023
AMPHENOL CORPORATION-A	425 256	176 512	-	601 768	-	601 768
APPLE INC	395 831	53 799	(1 303)	448 327	-	448 327
APPLIED MATERIALS INC	549 287	36 171	(24 377)	561 081	-	561 081
AUTOMATIC DATA PROCESSING	431 936	66 694	(7 875)	490 755	-	490 755
BLACKROCK FUNDING INC	492 574	47 311	(41)	539 844	-	539 844
BROADCOM INC	554 704	126 424	-	681 128	-	681 128
CHEVRONTXACO CORP	465 653	10 828	(1 584)	474 897	-	474 897
CISCO SYSTEMS INC	511 946	65 115	-	577 061	-	577 061
COCA COLA COMPANY (USD)	451 721	1 296	(6 362)	446 655	-	446 655
COLGATE-PALMOLIVE CO	441 866	32 691	(2 683)	471 874	-	471 874
EXXON MOBIL CORPORATION	461 962	6 008	(4 578)	463 392	-	463 392
FASTENAL COMPANY	411 903	77 147	(567)	488 483	-	488 483
HERSHEY CO	486 099	6 700	(25 958)	466 841	-	466 841
HOME DEPOT (USD)	439 083	43 251	(2 449)	479 885	-	479 885
ILLINOIS TOOL WORKS	473 379	6 695	(552)	479 522	-	479 522
INFOSYS LTD- ADR	488 412	10 740	(566)	498 586	-	498 586
JPMORGAN CHASE & CO	482 732	59 515	(27)	542 220	-	542 220
JOHNSON&JOHNSON	459 160	782	(8 730)	451 212	-	451 212
KLA CORPORATION	444 930	155 797	-	600 727	-	600 727
KIMBERLY CLARK CORP	473 717	128	(17 644)	456 201	-	456 201
LILLY (ELI) & CO. (USD)	289 652	118 680	(3 269)	405 063	-	405 063
MSCI INC	420 533	78 523	(67)	498 989	-	498 989
MCDONALDS CORP	463 783	216	(26 243)	437 756	-	437 756
MERCK & CO. INC. (USD) NEW	445 461	3 329	(13 951)	434 839	-	434 839
MICROSOFT CORP	489 115	111 851	-	600 966	-	600 966
MORGAN STANLEY	502 263	65 903	(39)	568 127	-	568 127
MOTOROLA SOLUTIONS, INC.	459 839	3 856	(6 283)	457 412	-	457 412
OTIS WORLDWIDE CORP	458 258	37 264	-	495 522	-	495 522
PAYCHEX INC	462 339	30 386	(17 995)	474 730	-	474 730
PEPSICO INC	457 012	3 453	(10 042)	450 423	-	450 423
PHILIP MORRIS INTERNATIONAL INC	486 948	19 556	(673)	505 831	-	505 831
PROCTER & GAMBLE CO	436 114	33 788	(7 847)	462 055	-	462 055
QUALCOMM INC. (USD)	471 901	27 621	-	499 522	-	499 522
ROLLINS INC	462 358	1 737	(2 867)	461 228	-	461 228
UNITEDHEALTH GROUP INC	424 494	4 852	(83 304)	346 042	-	346 042
VERIZON COMMUNICATIONS INC	474 216	4 332	(1 508)	477 040	-	477 040
VISA INC CLASS A	421 892	79 709	(5 379)	496 222	-	496 222
ZOETIS INC	491 436	12 367	(34 350)	469 453	-	469 453
VOYAGER DIGITAL	17 540	-	(17 528)	12	-	12
	23 535 934	1 743 486	(557 456)	24 721 964	-	24 721 964
<b>Títulos dívida Pública</b>						
FRANCE GOVT 2% 25/11/32	2 126 032	-	(8 662)	2 117 370	3 255	2 120 625
BUONI POLIENNALI TES 2 % 01/02/28	2 663 132	-	(4 221)	2 658 911	3 902	2 662 813
UNITED MEXICAN STATES 4.4899 25/05/32	201 835	798	(117)	202 516	886	203 402
	4 990 999	798	(13 000)	4 978 797	8 043	4 986 840
<b>2. OUTROS VALORES</b>						
<b>Val. Mobiliários estrangeiros não cotados</b>						
LA SEDA DE BARCELONA SA	34 371	-	(34 371)	-	-	-
	34 371	-	(34 371)	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>66 020 751</b>	<b>2 336 918</b>	<b>(910 242)</b>	<b>67 447 427</b>	<b>159 434</b>	<b>67 606 861</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2025 foi o seguinte:

Descrição	(Valores em Euro)			
	31.12.2024	Aumentos	Reduções	30.06.2025
Depósitos à ordem	184 889	133 852 421	132 256 328	1 780 983
TOTAL	184 889	133 852 421	132 256 328	1 780 983

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, a qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

##### a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica "Juros e custos equiparados", atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

##### b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com

as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF's) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, acções, ETF's, instrumentos financeiros derivados sob acções e/ou índices de acções admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excepcionais não for possível obter preço pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

- ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados são valorizados diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores;
- iii) As acções não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, são valorizadas com base em valores de oferta de compra, difundidos por um "market maker" da sua escolha, disponibilizados para o momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC;
- iv) Os valores representativos de dívida não admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, ou cujas cotações não sejam consideradas como representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados diariamente com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação é procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de "market makers" da escolha da Sociedade Gestora, ou através de modelos teóricos de avaliação de obrigações;
- v) As unidades de participação em fundos de investimento são registadas ao custo de aquisição e valorizadas com base no último valor conhecido e divulgado pela respetiva entidade gestora ou, se aplicável, ao último preço de mercado onde se encontrarem admitidas à negociação;
- vi) As posições abertas em contratos de opções, transacionados em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais pelo seu valor nominal. Estas posições são valorizadas diariamente com base na última cotação disponível no momento de referência e registadas na

carteira de títulos; e

- vii) Os outros valores representativos de dívida, incluindo papel comercial e depósitos a prazo, na falta de preços de mercado, são valorizados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

As mais e menos-valias apuradas de acordo com os critérios de valorização descritos anteriormente são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”, por contrapartida das rubricas “Mais-valias” e “Menos-valias” do ativo.

Os dividendos e os rendimentos distribuídos pelos fundos de investimento são registados quando atribuídos/recebidos na rubrica “Rendimento de títulos e outros ativos” da demonstração dos resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do exercício.

A rubrica “Variações patrimoniais” resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte atribuível ao período.

d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 1,400% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

g) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada diariamente por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões e taxas".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing") divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do período, respetivamente.

Os contratos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do período em "Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais", por contrapartida das rubricas de "Acréscimos e diferimentos", do ativo ou do passivo.

j) Operações com contratos de "Futuros"

As posições abertas em contratos de futuros, transacionados em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais. Estas operações são valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado, sendo os lucros e prejuízos, realizados ou potenciais, reconhecidos como proveito ou custo nas rubricas de “Ganhos ou Perdas em operações financeiras – Em operações extrapatrimoniais”.

A margem inicial é registada na rubrica “Contas de devedores - Devedores por operações sobre futuros – Margem inicial”. Os ajustamentos de cotações são registados diariamente em contas de acréscimos e diferimentos do ativo ou do passivo e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

#### k) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e mais-valias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, dos períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n.º 2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

**11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL**

Em 30 de junho de 2025, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a prazo	Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções		
CHF	1 734 571	-	-	-	-	-	1 734 571
GBP	1 579 068	-	-	-	-	-	1 579 068
USD	24 256 800	-	-	-	-	-	24 256 800
JPY	64 034 662	-	-	-	-	-	64 034 662
SEK	15 088 485	-	-	-	-	-	15 088 485
CAD	142	-	-	-	-	-	142
DKK	3 654 834	-	-	-	-	-	3 654 834
HKD	389	-	-	-	-	-	389
AUD	472	-	-	-	-	-	472
Contravalor Euro	26 620 897	-	-	-	-	-	26 620 897

**12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO**

Em 30 de junho de 2025, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Maturidades	Montante em Carteira	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	-	-	-
de 1 a 3 anos	3 672 961	-	-	-	-	3 672 961
de 3 a 5 anos	4 696 298	-	-	-	-	4 696 298
de 5 a 7 anos	4 805 429	-	-	-	-	4 805 429
mais de 7 anos	20 611 245	-	-	-	-	20 611 245

(Valores em Euro)

**13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES**

Em 30 de junho de 2025, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	33 820 765	-	-	33 820 765

(valores em Euro)

**14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS**

O cálculo da exposição RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 44º do Regulamento nº 7/2023, à exposição RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2025:

Descrição	Perda Potencial no Início do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)
Carteira com Derivados	1 289 859	3,98%	3 220 565	4,81%
Carteira sem Derivados	1 290 611	3,98%	3 220 565	4,81%

Para efeitos da exposição Renda Trimestral Dinâmico a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2025 apresentam a seguinte composição:

(valores em Euro)		
Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão		
<i>Componente Fixa</i>	119 508	0,18%
Comissão de Depósito	7 683	0,01%
Taxa de Supervisão	2 880	0,00%
Custos de Auditoria	876	0,00%
Custos Research	754	0,00%
Outros custos correntes	1 816	0,00%
Total	133 517	
Taxa de Encargos correntes		0,20%

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido RENDA TRIMESTRAL DINÂMICO noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

17. OUTROS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as rubricas de terceiros têm a seguinte composição:

	(valores em Euro)	
	30/06/2025	31/12/2024
<u>Terceiros Ativo</u>		
Devedores		
<i>Devedores por Vendas</i>	1 706 691	-
<i>Outros Devedores</i>	35 185	3 182
<i>Imposto estrangeiro para recuperar</i>	7 157	3 806
Total	1 749 033	6 988
<u>Terceiros Passivo</u>		
Resgates a Pagar aos Participantes	33 073	24 325
Rendimentos para pagar participantes	489 107	-
Comissões a Pagar		
<i>Entidade Gestora</i>	68 145	39 164
<i>Entidade Depositária</i>	4 381	2 500
<i>Entidade Colocadora</i>	30 416	-
<i>Taxas de despesas CMVM</i>	798	783
<i>Despesas de auditoria</i>	874	675
<i>Despesas de research</i>	754	6
<i>Despesas EMIR</i>	(403)	1
<i>Despesas Sostenibilidad</i>	831	772
Outras Contas de Credores		
<i>Imposto Selo</i>	2 931	1 668
Credores por compras	4 329 586	-
Outros credores	1 217	-
Total	4 961 709	69 893

## **6. RELATÓRIO DE AUDITORIA**



## RELATÓRIO DE AUDITORIA

(Montantes expressos em euros)

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Renda Trimestral Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível (“Fundo”), gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“BPI Gestão de Ativos” ou “Sociedade Gestora”), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total do ativo de 71.495.572 euros e um valor do Fundo de 66.505.241 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1.240.999 euros), as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Renda Trimestral Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, conseqüentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, acesse a [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about).

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00  
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa  
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

## Outras matérias

O balanço do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e as demonstrações dos resultados e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 são apresentados de forma a dar cumprimento aos requisitos de publicação de contas. As demonstrações financeiras do Fundo em 31 de dezembro de 2024 e em 30 de junho de 2024 foram examinadas por outra Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, cujos Relatórios de Auditoria, datados de 14 de março de 2025 e de 22 de agosto de 2024, respetivamente, não continham reservas ou ênfases.

## Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização da Sociedade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

PA

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão da Sociedade Gestora do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

PA

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento do Fundo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2025



---

Deloitte & Associados, SROC S.A.  
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC  
Registo na OROC n.º 1610  
Registo na CMVM n.º 20161220